

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** APLICAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** RAFAEL HENRIQUE DA SILVA DOMINGUES

Adriana de Moura Trentini

Wesley Thiego Ferreira Batista

**Autores:** Aires Garcia dos Santos Junior

Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira

Kelly Cristina Gomes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As Lesões Por Pressão (LPP) apresentam alta incidência em pacientes que permanecem confinados ao leito por longos períodos. Fazem parte dos agravos preveníveis com alto índice de ocorrência nas unidades hospitalares. Para a prevenção da LPP a Escala de Braden é o instrumento mais utilizado no Brasil, possibilitando o planejamento do cuidado de enfermagem. A Escala é composta por seis domínios: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Objetivo: Relatar a experiência de aplicação da Escala de Braden pelos alunos, durante a realização da disciplina de Estágio Supervisionado I. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da aplicação da Escala de Braden, na unidade de Clínica Médica de um hospital da região norte do Mato Grosso do Sul, onde a utilização deste instrumento não é padronizada. O estágio Supervisionado I, com ênfase na atenção hospitalar, ocorreu durante quatro meses e teve como proposta de aprendizado a interlocução de saberes aprendidos na academia e os aplicados pelos profissionais na unidade. Resultados: Para a aplicação da Escala de Braden foi solicitada autorização do Enfermeiro da unidade, apresentando a equipe as categorias que deveriam ser analisadas para cada paciente. Foram priorizados para a aplicação, os pacientes restritos ao leito, devido ao maior risco de desenvolvimento de LPP. Além disso, os cuidados de enfermagem foram associados aos riscos evidenciados pela Escala de Braden. Nesta perspectiva, foi realizado o planejamento diário dos cuidados, como mudança de decúbito com horário e angulação correta, diminuir a elevação da cabeceira de forma a aliviar a pressão na região sacrococcígea, utilização de travesseiros e coxins, solicitação de colchão piramidal. Estimulando a equipe de enfermagem a atuar tendo em vista a segurança dos pacientes, por meio da utilização da Escala de Braden, além da comunicação ativa com os mesmos, orientando quanto ao plano de cuidados para a prevenção da LPP. Conclusões: A aplicação da Escala de Braden, durante a realização do estágio, contribuiu para o vínculo entre o acadêmico, a equipe e o paciente/familiares, fortalecendo a segurança do paciente na unidade hospitalar. Faz-se fundamental que a equipe de enfermagem conheça e aplique corretamente a Escala de Braden.